

Lula e Alcolumbre fecham acordo para destravar pautas antes das eleições

Dentre medidas acertadas, Congresso instalou cinco comissões mistas para analisar MPs

Por **Gabriela Gallo**

Em meio à semana de esforço concentrado no Congresso Nacional antes do período eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu nesta quarta-feira (12) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e demais líderes da Casa na intenção de destravar pautas relevantes para o governo no Senado.

Também estavam presentes na reunião o ministro de relações institucionais do governo, José Guimarães, e a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE).

Em conversa com a imprensa após a reunião, ele confirmaram que as relações entre Lula e Alcolumbre “estão retomadas”, após meses de atritos entre os presidentes.

Na reunião foi acordado que o Congresso votará o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 114/2026 que trata dos subsídios para a gasolina e o etanol, tema que foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado no mesmo dia. Além disso, após acordo entre os presidentes, o Congresso instalou cinco comissões especiais para tratar de Medidas Provisórias (MPs) que estão próximas de caducar.

As comissões analisarão:



Lula e Alcolumbre se reconciliaram após meses sem se falar

a MP 1.356/2026 que cria crédito extraordinário para ações da Defesa Civil em regiões atingidas por desastres; a MP 1.360/2026, que altera o Código de Trânsito para motoboys e mototaxistas; a MP 1.369/2026 que trata de medidas para reduzir a fila de espera do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); a MP 1.375/2026 que cria um “adicional de fronteira” para servidores públicos que atuam em localidades estratégicas; e a MP 1.370/2026 que cria o Exame Nacional de Avaliação

da Formação Médica (Enamed) e altera leis de educação e saúde para estudantes de medicina.

Além disso, a expectativa é que nesta quinta-feira (13) seja instalada uma sexta comissão mista para tratar da MP que trata da “taxa das blusinhas” (MP 1357/2026), o imposto sobre importações até US\$ 50.

“DESTRAVADO”

Na reunião, os chefes do Executivo e da Casa Alta do Poder Legislativo discutiram

sobre os principais temas que estavam travados no Senado. “Está tudo destravado”, disse Teresa Leitão para a imprensa.

A única exceção é a nova indicação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para assumir a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF), que está pendente de escolha desde outubro com a saída antecipada do ex-ministro Luis Roberto Barroso, que não foi tratada na reunião.

A Proposta de Emenda à

Constituição que acaba com a escala de trabalho 6x1 (PEC 221/2019) foi discutida, mas ainda não tem previsão para ser pautada. Aprovada na Câmara, a PEC também reduz a jornada de trabalho para trabalhadores de carteira assinada de 44 horas semanais para 40 horas semanais.

O governo também solicitou que a PEC da Segurança Pública seja destravada. Apesar de não ter dado uma data específica para a votação, Davi sinalizou que a medida pode ser votada em plenário antes das eleições.

A reunião com Alcolumbre ocorreu dois dias após o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarar apoio à candidatura à reeleição de Lula para as eleições de outubro.

Questionado pela imprensa após a reunião com Lula, o ministro de Relações Institucionais assinalou posição semelhante. Disse que Davi Alcolumbre está alinhado com o palanque do presidente Lula no Amapá e apoia a candidatura do líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), para concorrer novamente ao Senado pelo estado.

Congresso retoma ritmo com projeto aprovado

Por **Beatriz Matos**

O Congresso Nacional começa a ganhar ritmo depois do recesso, em meio à corrida para destravar projetos antes que as eleições reduzam ainda mais o espaço para votações. Nesta quarta-feira (12), cinco comissões mistas foram instaladas para analisar medidas provisórias.

No Senado, o governo também tenta avançar com pautas consideradas prioritárias, enquanto uma nova proposta apresentada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) mira as regras fiscais e prevê punições em caso de descumprimento.

Entre as comissões instaladas estão as responsáveis pelas medidas que tratam da renegociação de dívidas de produto-



Aprovação do PL dos Combustíveis marca retomada do Congresso

res rurais, redução das filas do INSS, regras para mototaxistas e motofretistas, formação médica e pagamento de adicional de fronteira a servidores.

Uma das discussões que ainda terá de esperar é a medida provisória que zerou

temporariamente o Imposto de Importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50, a chamada “taxa das blusinhas”.

A instalação da comissão chegou a ser prevista para esta semana, mas não houve

acordo sobre quem comandará o colegiado. A apuração é de que o tema ficará para a segunda parte do esforço concentrado, entre o fim de agosto e o início de setembro.

Outra frente avançou no plenário. Por 61 votos a dois,

o Senado aprovou um projeto que permite usar receitas extras obtidas com a venda de petróleo para compensar a redução de impostos sobre combustíveis.

COPA DO MUNDO

A proposta também prevê benefícios tributários para fertilizantes e minerais críticos e estratégicos, além da Copa do Mundo Feminina de 2027. Como o texto já passou pela Câmara, segue para sanção presidencial.

Ao mesmo tempo, o governo tenta abrir caminho para propostas de maior peso político. O líder do PT no Senado, Camilo Santana (CE), apontou três prioridades: o fim da escala 6x1, a pauta dos minerais críticos e terras raras e a PEC da Segurança Pública.